

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE AO DIAGNÓSTICO DE TEA NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Bianca Giselly Batista Viana¹, Joyce Ferreira de Sousa² Beatriz de Castro Magalhães³ Isabela Rocha Siebra⁴, Rachel Cardoso de Almeida⁵, Cleydyane da Silva Santos⁶

Resumo: O transtorno do espectro autista (TEA) é uma condição caracterizada por alterações no neurodesenvolvimento, que interfere em aspectos como comunicação, linguagem, interação social e comportamento, com desafios que se modificam conforme a fase da vida do indivíduo. Na adolescência, por exemplo, é identificado um maior declínio comportamental, podendo apresentar ansiedade, depressão e rebaixamento na sociabilidade devido à dificuldade em interação social, linguagem e comunicação, sendo de suma importância uma assistência integral, visando não apenas a clínica, mas também, as necessidades emocionais e sociais. Com isso, o presente estudo tem como objetivo analisar as evidências acerca da assistência de enfermagem ofertada a adolescentes com TEA. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, fundamentada pela busca de artigos na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). A busca ocorreu na primeira semana de outubro de 2025, a partir dos descritores DeCS “adolescente”, “transtorno do espectro autista” e “enfermagem” junto ao operador booleano AND. Teve como critérios de inclusão artigos que abordassem o cuidado de enfermagem a adolescentes com TEA dos últimos cinco anos (2020 a 2025) e como critérios de exclusão, artigos duplicados e repetidos. Foram encontrados 64 artigos na busca inicial, restando 3 para leitura e discussão final. A análise dos estudos revelou que a assistência de enfermagem a adolescentes com TEA exige uma abordagem ampliada, que envolva não apenas intervenções diretas com o paciente, mas também suporte à família e adequações no ambiente e na comunicação. O preparo profissional se mostra essencial para garantir uma prática sensível, humanizada e eficaz, sendo necessário inserir conteúdos sobre TEA nos currículos de enfermagem e em programas de formação continuada, de modo a qualificar o cuidado e fortalecer o papel do enfermeiro como mediador entre o adolescente, a família e a rede de atenção psicossocial. Conclui-se que a assistência de enfermagem a adolescentes com TEA é de suma importância, contudo, requer maior

¹ Universidade Regional do Cariri, email: bianca.viana@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: joyce.fsousa@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: beatriz.castromagalhaes@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: isabela.siebra@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: rachel.almeida@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: cleydyane.santos@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



capacitação e sensibilização dos profissionais, visando um cuidado mais humanizado, livre de estigmas e que contemple as dimensões emocionais e sociais de todos os envolvidos. O que requer investimento em mudanças curriculares na graduação e em ações de educação permanente com profissionais já formados.

Palavras-chave: Assistência. Enfermagem. Transtorno do espectro autista. Integralidade. Adolescente.

Agradecimentos: